

# Bispo explica crítica ao governo

INDAIATUBA, SP — O vice-presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Jayme Chemello, disse ontem que a direção da entidade poderá pedir audiência ao presidente Fernando Henrique Cardoso para esclarecer possíveis equívocos criados pelas críticas feitas ao governo durante a 35ª Assembléia Geral do Episcopado, que se encerra hoje.

“Nós não teríamos nenhuma dificuldade em conversar com o presidente da República, mas acredito que isso não será necessário”, afirmou Dom

Jayme, Bispo de Pelotas (RS), de tendência moderada, o vice-presidente da CNBB acredita que, pela reação do Palácio do Planalto, o governo ficou satisfeito com as explicações da Igreja.

Dom Jayme acha, no entanto, que o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento (Ibrades), responsável pela análise sobre a conjuntura sócio-econômico-política apresentada à assembléia no sábado, deve explicar as críticas. A questão principal, segundo Dom Jayme, é uma referência ao excessivo nú-

mero de medidas provisórias, informação contestada pelo governo.

“A própria nota oficial da Secretaria de Imprensa do Planalto sobre o estudo do Ibrades reconhece que não se trata de um documento oficial da CNBB”, disse Dom Jayme.

A direção da CNBB aproveitou a oportunidade de uma audiência que o arcebispo de Mariana, Dom Luciano Mendes de Almeida, teve com Fernando Henrique Cardoso na quarta-feira para esclarecer possíveis malentendidos.